

Artigo avaliado:

D'ALMONTE, Edson Fernando; PINHO, Fabio Assis; OLIVEIRA, Thaiane Moreira; SANTOS JUNIOR, Marcelo Alves; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa; MARQUES, Francisco Paulo Jamil; BRUCK, Mozahir Salomão. Periódicos científicos na área Comunicação e Informação: consolidação do índice h e as questões éticas sobre sua utilização. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 30, e-136673, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.136673>

Parecer B

<https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.136673.B>

Completo em: 2024-02-19 11:00 AM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Adequação ao perfil editorial da Revista Em Questão:*

Excelente

2. Relevância do tema:*

Excelente

3. Originalidade na abordagem do tema:*

Bom

4. Contribuição para a área da Ciência da Informação:*

Excelente

5. Considerações a respeito da relevância, originalidade e contribuição para a área do conhecimento:

Artigo com tema relevante para a Ciência da Informação e áreas relacionadas à Avaliação da Ciência, e bastante oportuno para a publicação no momento de transformações e análise dos impactos do novo Qualis Periódicos no Brasil.

Destaca-se pela abordagem crítica do tema, abordando aspectos éticos implicados no uso do índice h para a classificação das revistas brasileiras.

6. Qualidade e pertinência do referencial teórico:*

Bom

7. Considerações a respeito da qualidade e pertinência do referencial teórico:

Poderia indicar estudos recentes que utilizaram o Google Acadêmico para a análise do índice h de revistas, e indicar as lacunas na literatura, inclusive no que se refere a análises e classificações de periódicos brasileiros.

8. Pertinência e adequação dos procedimentos metodológicos:*

Excelente

9. Clareza na apresentação e detalhamento dos procedimentos metodológicos:*

Bom

10. Considerações a respeito dos procedimentos metodológicos:

-

11. Consistência e discussão dos resultados e coerência das conclusões:*

Bom

12. Considerações a respeito dos resultados e das conclusões:

Os resultados do estudo são relevantes, porém um pouco limitados.

A seção de resultados limita-se a apresentar o número de citações e a identificação das maiores fontes de citação de cada uma das 20 revistas. Apenas 2 das 20 revistas têm análises mais detalhadas, justificadas pelas suas especificidade: a) a revista Observatório, que apresentou autocitação elevada e concentração de citações; b) a revista Transinformação, cujos erros de metadados do Google impactam sobre o n° de citações de um único periódico.

Não há, porém, análises e discussões adicionais sobre as outras 18 revistas.

Pela leitura não é possível saber, por exemplo, se todas elas foram analisadas,

e se houve aspectos positivos ou negativos das publicações e de sua rede de citações em relação ao índice h. O artigo deixa de incluir parágrafos tratando dos resultados das demais revistas, sem destacar qualquer achado em relação a essas publicações. E o leitor pode frustrar um pouco suas expectativas...

A discussão é boa, faz uma crítica a um tema que merece a atenção da comunidade e dos sistemas de avaliação. Entretanto, mostra-se um pouco dissociada dos resultados, deixando de discutir e dialogar com a literatura em relação aos achados do próprio estudo.

A primeira frase das conclusões afirma que "Os resultados desta investigação apontam para a urgência do debate amplo e aprofundado sobre o uso do índice h como métrica para a classificação de periódicos." Avalia-se, porém, que os resultados são incipientes para apoiar esta afirmação. Orienta-se rever a frase, incluindo nela os debates da literatura e da comunidade acadêmica, sem focar apenas nos resultados da presente pesquisa, que contribuem certamente para o assunto.

Os resultados, discussões e conclusões não esclarecem "os impactos e consequências da adoção do índice h no processo de classificação dos periódicos" conforme descrito no objetivo. Provavelmente seriam necessários outros estudos, com metodologias diversas, para a compreensão do fenômeno. Sugere-se, portanto, rever a redação do objetivo no resumo e introdução.

Por fim, observa-se que as conclusões dissertam mais sobre aspectos éticos, relevantes sem dúvidas, e não fazem considerações sobre os resultados do estudo empírico. Entende-se que é importante retomar o objetivo e buscar um equilíbrio das duas questões no encerramento do artigo, além de indicar as contribuições da pesquisa e perspectivas para estudos futuros.

13. Qualidade da argumentação (clareza, concisão, objetividade), correção textual e estrutura do texto:*

Excelente

14. Considerações a respeito da linguagem e redação do texto:*

O artigo está bem estruturado e redigido, tem proposta crítica e reflexiva e atende os principais critérios para publicação na revista.

15. Qual a sua recomendação sobre o aceite do artigo?*

Aceite, com correções (especificar no quadro a seguir).

16. Especificar as alterações sugeridas e/ou justificar a não aceitação.*

- Aprimorar os resultados, as discussões e considerações finais, conforme as observações apresentadas no formulário de avaliação.

- Informar no texto, em especial no resumo, introdução e métodos, que a análise trata de periódicos brasileiros. Ou seja, referir que o objetivo é de analisar um conjunto de periódicos brasileiros da área de Comunicação e Informação.

- O Google Acadêmico constitui-se tecnicamente num metabuscador, e não de um repositório. Sugere-se substituir a palavra repositório no texto, por se tratar de uma publicação técnica da Ciência da Informação.

- O 1º parágrafo da Introdução afirma que o Google Acadêmico se destaca na busca bibliográfica, e que isso tem levado à adoção de suas métricas no processo de classificação de periódicos acadêmicos no Brasil. Sugere-se refletir sobre isso, considerando que a indexação abrangente de conteúdos acadêmicos, a estrutura de dados e a geração de métricas é que o torna instrumento de análise das métricas, e não apenas o seu potencial para a pesquisa bibliográfica.

- Na metodologia, listar as revistas avaliadas por área (Comunicação ou Informação), para dar subsídios ao leitor com menor conhecimento das áreas e de suas publicações no Brasil. Sugere-se a elaboração de um quadro, com a classificação por área, estrato atual do Qualis, Estado ou Região de publicação e endereço do periódico na Internet, além do próprio índice h, já informado.

Recomendação: CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

